



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE ONZE DE OUTUBRO DE 2016

-----No dia onze de outubro do ano de dois mil e dezasseis, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Góis, sob a presidência da senhora Dr.^a Maria de Lurdes de Oliveira Castanheira, na qualidade de Presidente do Município, comparecendo os Vereadores que compõem o Executivo Camarário: Dr. Mário Barata Garcia, Dr. José Alberto Domingos Rodrigues, Eng. Diamantino Jorge Simões Garcia e Maria Helena Antunes Barata Moniz. -----

-----A Reunião foi secretariada pela Técnica Superior Liliana Maria Rosa Pinto.---

-----Depois dos presentes terem ocupado os seus lugares, a senhora Presidente declarou aberta a reunião pelas dez horas, dando início à ordem de trabalhos.----

1 – ANTES DA ORDEM DO DIA-----

1.1 – FALTAS-----

1.2 – INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE-----

1.3 – INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES-----

2 – ORDEM DO DIA:-----

2.1 – ATA DA REUNIÃO ANTERIOR-----

2.2 – ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES NATURAIS DESCENDENTES E AMIGOS DE CARCAVELOS/ÓRGÃOS SOCIAIS-----

2.3 – GRUPO PARLAMENTAR DO PCP/PROJETO DE LEI Nº231/XIII/1ª (PCP)/REPOSIÇÃO DE FREGUESIAS-----

2.4 – UNIDADE DE MISSÃO PARA A VALORIZAÇÃO DO INTERIOR/PROGRAMA NACIONAL PARA A COESÃO TERRITORIAL-----

2.5 – OBRAS PARTICULARES/CARLOS MANUEL LARANJEIRA CAETANO GONÇALVES-----

2.6 – OBRAS PARTICULARES/CECÍLIA DA CONCEIÇÃO FONSECA-----

2.7 – OBRAS PARTICULARES/COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE ALVARES----

2.8 – DÍVIDAS DE TERCEIROS/PAGAMENTO A PRESTAÇÕES/PROPOSTA-----

2.9 – 14ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO/ANO 2016-----

2.10 – 13ª ALTERAÇÃO ÀS GOP/ANO 2016-----

2.11 – MAPA DE TRANSFERÊNCIAS CORRENTES-----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

2.12 – MAPA DE TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL-----

2.13 – RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA-----

3 – APROVAÇÕES EM MINUTA-----

4 – PÚBLICO -----

1 - ANTES DA ORDEM DO DIA-----

– FALTAS – Não houve.-----

1.2 – INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE – A senhora Presidente iniciou a sua intervenção, renovando felicitações ao Grupo de Voluntariado Comunitário de Góis da Liga Portuguesa Contra o Cancro pela organização do Festival de Sopas em Cortes, iniciativa promovida no dia 09.10.16, em parceria com a Comissão de Melhoramentos desta localidade, congratulando-se pelo objeto deste evento ser a recolha de fundos para apoiar uma causa meritória no nosso concelho.-----

-----De igual modo, renovou as felicitações à Comissão de Melhoramentos de Alvares e instituições parceiras pela organização do Passeio 4X4, realizado no dia 09.10.16, na freguesia de Alvares, realçando que o desporto motorizado é já uma marca desta freguesia.-----

-----Sobre a inauguração e bênção da Capela do Lar de Idosos de Vila Nova do Ceira, realizada no dia 07.10.16, renovou, na pessoa do senhor José António Vitorino Serra, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Góis, as felicitações pelo programa com que brindaram todos quantos se associaram a esta iniciativa. Estando presente na referida inauguração D. Virgílio do Nascimento Antunes, o Bispo de Coimbra, a senhora Presidente prevaleceu-se da oportunidade para o informar da necessidade de requalificação do Adro da Igreja de Vila Nova do Ceira e da Casa Paroquial, espaços que são propriedade da Fábrica da Igreja. O senhor Bispo de Coimbra mostrou-se muito recetivo relativamente a este assunto, o qual era do seu desconhecimento, pelo que a Câmara Municipal irá tomar os devidos procedimentos oficiais, a fim de ambos os espaços poderem vir a ser objeto das necessárias requalificações, desde que autorizadas pela entidade titular – Fábrica da Igreja. -----

-----Seguidamente, a senhora Presidente informou que, no dia 15.10.16, irá realizar-se o Encontro de Combatentes do Ultramar do Concelho de Góis,



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

integrando o programa uma sessão de boas vindas ao senhor General António Ramalho Eanes, no edifício dos Paços do Concelho, pelo que dirigiu o convite a todo o Executivo para se associar a esta iniciativa, bem como ao almoço comemorativo.-----

-----Mais informou, que, no dia 16.10.16, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Góis irá comemorar o seu 60º aniversário, iniciativa que integra a cerimónia de inauguração das obras de ampliação do Quartel da 4ª secção de Alvares e das obras de requalificação do Quartel – Sede de Góis, para a qual foi convidada a senhora Ministra da Administração Interna. Informou ainda, que, por motivos de agenda, a senhora Ministra não poderá comparecer, fazendo-se representar, no período da tarde, pelo senhor Secretário de Estado, Jorge Gomes.-----

-----Terminou a sua intervenção, dando conhecimento do montante relativo aos fundos disponíveis, que totaliza o valor de 839.387,80€.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

1.3 - INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES – Usou da palavra o senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia, que iniciou a sua intervenção agradecendo o convite dirigido pela senhora Presidente para a sessão de boas-vindas ao senhor General Ramalho Eanes, no âmbito do Encontro de Combatentes do Ultramar do Concelho de Góis, informando que, por motivos pessoais, não poderá estar presente nesta iniciativa, nem na comemoração do 60º aniversário da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Góis.---

-----Continuou a sua intervenção, referindo que, enquanto não obtiver uma resposta plausível por parte da senhora Presidente relativamente à questão de ponderação de dissolução da Câmara Municipal, palavras por si proferidas na comunicação social há cerca de três meses, irá, continuamente, interrogar sobre esta questão. Face às suas palavras, questionou a senhora Presidente se continua a ponderar, como afirmou em reuniões deste órgão, bem como foi questionada na sessão da Assembleia Municipal realizada em setembro último, ou se, de facto, já ponderou, uma vez que se entende não ser normal estar tanto tempo a ponderar uma situação destas, facto que o leva a insistir nesta questão.-



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

-----A senhora Presidente referiu compreender a preocupação do senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia, informando que, quando deixar de ponderar sobre a intenção de dissolução deste órgão, será a primeira pessoa a quem irá dar conhecimento.-----

-----Dada a palavra ao senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia informou não ter qualquer preocupação, sendo seu entendimento que não deverá ser posição da senhora Presidente da Câmara comunicar que tem uma intenção, a qual, na sua opinião, denomina como uma ameaça, não comunicando mais nada sobre a mesma. Ainda sobre esta questão, é seu entendimento que a senhora Presidente não tem razões para a dissolução deste órgão, reafirmando as suas palavras de que a ponderação deveria ter sido anteriormente a ter feito a afirmação no jornal. Informou ainda, ser um mal tremendo quando se pretende que haja colaboração do Executivo com a maioria socialista, que está no poder, haver este tipo de agitação, sendo impensável que alguém que está a dirigir um órgão ameace com a dissolução do mesmo, e que, passado um longo período, fique tudo na mesma, continuando a manter-se a suposição de continuar a ponderar até quando Deus quiser. -----

-----Interveio a senhora Vereadora Maria Helena Antunes Barata Moniz que relativamente à Capela do Lar de Vila Nova do Ceira da Santa Casa da Misericórdia de Góis, recentemente inaugurada, felicitando o senhor Felisberto Costa, vogal na direção desta IPSS, pelo excelente trabalho realizado nesta obra, uma vez que o mesmo traduz a sua sensibilidade artística e espiritual.-----

-----De seguida, questionou a senhora Presidente relativamente ao número de alunos que frequentam o Jardim de Infância de Ponte do Sótão.-----

-----A senhora Presidente informou que na reunião do Conselho Municipal de Educação realizada em 14.09.2016, a senhora Professora Anabela Bernardo deu conhecimento da rede escolar para o ano letivo 2016/2017, informando todos os presentes que o Jardim-de-Infância de Ponte de Sótão iria funcionar apenas com uma criança. A senhora Presidente prosseguiu, referindo que a frequência escolar é um problema no concelho de Góis, tanto nos estabelecimentos públicos como nos privados, sobretudo ao nível do pré-escolar, dando como exemplo as dificuldades do Centro Paroquial de



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

Solidariedade Social da Freguesia de Alvares em manter esta valência, face às exigências da segurança social, no que concerne a pessoal técnico em função das valências de creche e jardim de infância.-----

-----Dada a palavra, a senhora Vereadora Maria Helena Antunes Barata Moniz referiu ser sua opinião que um estabelecimento de ensino aberto somente com um aluno, é antipedagógico, tanto ao nível de ensino como de aprendizagem, não só para o aluno, mas também para a Educadora de Infância, situação que poderá ser geradora de situações psicológicas menos boas para os dois intervenientes, pelo que entende que urge resolver esta situação, bem como outras, uma vez que é do seu conhecimento de que a valência de berçário/creche no Centro Social Rocha Barros se encontra completamente lotada, havendo crianças a frequentar instituições fora do concelho pela inexistência de vagas. Realçou o facto de existirem alguns casais que desejariam ter mais filhos, existindo porém este entrave, pelo que, tendo a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Góis um incentivo de apoio à natalidade, é seu entendimento que, apesar de este assunto não ser da competência da Câmara Municipal, tal como também não é o funcionamento do serviço de finanças, no entanto a Autarquia assegura a prestação deste serviço, suportando a remuneração de duas funcionárias para esse efeito, devem ser tomadas algumas diligências junto da Instituição que promove a valência em questão, ou de outra, que poderá eventualmente reunir condições para a promoção desta valência.-----

-----A senhora Presidente informou que, não sendo um assunto da competência da Câmara Municipal, já tomou diligências sobre o mesmo junto do senhor Eng.º Ramiro Miranda, Diretor da Segurança Social de Coimbra, com o objetivo de expor tanto este assunto como o do Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares. Mais informou que, se obtiver uma resposta positiva para a valência de berçário, a Câmara Municipal estará totalmente disponível para colaborar com a IPSS que se demonstre recetiva para resolução desta questão.-

-----Sobre o jardim-de-infância de Ponte de Sótão, informou ser importante refletir que a mesma pessoa com competências na área dos Estabelecimentos Escolares que anteriormente encerrou a E.B.1 de Ponte do Sótão com 21



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

alunos, é a mesma que presentemente mantém o jardim-de-infância apenas com 1 aluno. Mais referiu, que é claramente preocupante um estabelecimento de ensino funcionar apenas com uma criança, sendo certo que o Agrupamento de Escolas do Concelho de Góis terá uma palavra a dizer sobre o assunto; referiu ainda que no dia em que o Jardim-de-Infância encerrar seguramente nunca mais voltará a funcionar.-----

-----Interveio o senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues informando que, por questões de agenda não lhe é possível informar presentemente sobre a sua presença no Encontro dos Combatentes do Ultramar do Concelho de Góis, porém comparecerá nas comemorações do 60º Aniversário da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Góis.-----

-----No que concerne aos estabelecimentos de ensino na localidade de Ponte do Sótão, informou que esteve envolvido em todo o processo para que a E.B.1 se mantivesse aberta, facto que, lamentavelmente, não veio a ocorrer, por opção da DGEstE. Quanto ao jardim-de-infância, referiu que estar em funcionamento somente com um aluno é uma situação anómala, porquanto poderá não trazer benefícios positivos para o aluno e para a docente, pelo que deverá ser um assunto que merece uma reflexão por parte das entidades competentes.-----

-----Interveio o senhor Vereador Mário Barata Garcia informando que, relativamente à Rede Escolar no concelho de Góis para o ano letivo em curso, esteve presente na reunião promovida na DGEstE, juntamente com a senhora Diretora do Agrupamento de Escolas de Góis. Na reunião a Dr.ª Cristina Martins fez alusão ao número de alunos que iriam frequentar o Jardim-de-Infância de Ponte do Sótão, num total de 5, esclarecendo que, eventualmente, aquando da abertura do ano escolar, poderá ter-se verificado a desistência da maioria dos alunos matriculados no referido estabelecimento. Contudo, referiu que é mais fácil manter uma porta aberta do que encerrá-la, porquanto posteriormente poderá desejar-se reabri-la, e não se verificar essa mesma abertura, devido a vários condicionantes que são do conhecimento de todos.-----

-----Prosseguiu a sua intervenção, referindo que, na sequência da proposta apresentada pela senhora Vereadora Maria Helena Antunes Barata Moniz, respeitante à disponibilização aos munícipes da freguesia de Vila Nova do Ceira



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

de transporte no dia do mercado municipal, teve início, no dia de hoje, esse mesmo transporte, promovido pela Câmara Municipal, com horário de regresso antes do período de almoço.-----

-----Ainda sobre a inauguração da Capela da Santa Casa da Misericórdia de Góis no Lar de Vila Nova do Ceira, o senhor Vereador Mário Barata Garcia realçou o papel do senhor Felisberto Costa na execução dos trabalhos que todos podem contemplar, relembrando todo o trabalho que desenvolveu também na Casa do Povo desta freguesia, felicitando-o pela maneira como participa ativamente da vida da sua comunidade.-----

-----O senhor Vereador deu conhecimento da sua presença na 6ª Noite de Gala nos Salões Nobres da Câmara de Paris, no âmbito das Comemorações da República Portuguesa, numa cerimónia que incluiu a Homenagem à Região de Coimbra. Continuou, considerando ter sido uma excelente jornada de trabalho com as associações portuguesas em França, em que os representantes dos Municípios da CIM-RC tiveram a oportunidade de aprofundar relações com França e com os luso-descendentes. Mais informou, que foram sempre acompanhados pelo português Hermano Sanches Ruivo, Vereador para os Assuntos Europeus da *Maire* de Paris, Anne Hidalgo, que salientou a disponibilidade para a criação de um “protocolo de trabalho direto” entre a região de Paris e os 19 Municípios da CIM Região de Coimbra. Informou ainda, que um dos assuntos debatidos foi sem dúvida as geminações, tendo Hermano Sanches Ruivo referido que estas devem ir mais além do que é normalmente realizado, começando nos aspetos culturais, como a língua portuguesa, passando pela área empresarial e não esquecendo as questões sociais, nomeadamente as políticas para a juventude e para a população sénior. Concluiu a sua intervenção, referindo ter sido uma experiência muito gratificante a todos os níveis, agradecendo à senhora Presidente da Câmara Municipal a oportunidade que lhe proporcionou.-----

-----A senhora Presidente referiu que sobre a temática das geminações, o Município de Góis é um exemplo em várias áreas, porquanto este processo não se consubstancia somente na vertente cultural, mas também em outras



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

vertentes, como desportiva, social, protecção civil, protecção de menores, entre outras iniciativas designadamente seminários temáticos e visitas de estudo destinadas a turmas finalistas do Agrupamento de Escolas de Góis.-----

-----O senhor Vereador Mário Barata Garcia referiu que, como é do conhecimento de todos, o senhor Eng^o António Guterres, antigo Primeiro-ministro português, foi eleito no dia 06.10.16 para ser o novo Secretário-geral da ONU, pelo que propôs um voto de congratulação por tão nobre eleição.-----

-----A Câmara Municipal aprovou por unanimidade um voto de congratulação a António Guterres, por ter sido escolhido para o cargo de Secretário-geral das Nações Unidas reconhecendo que esta escolha honra Portugal e os portugueses e ainda desejando os máximos sucessos na missão que tem pela frente.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

2.1 – ATA DA REUNIÃO ANTERIOR – De acordo com o determinado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, no seu artigo 57º, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a ata da reunião realizada no dia vinte e sete de setembro de dois mil e dezasseis, sendo assinada pela senhora Presidente e por quem a lavrou.-----

2.2 – ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES NATURAIS DESCENDENTES E AMIGOS DE CARCAVELOS/ÓRGÃOS SOCIAIS - A Câmara tomou conhecimento dos novos corpos sociais da Associação dos Moradores Naturais Descendentes e Amigos de Carcavelos para o biénio 2016/2017.-----

-----A senhora Presidente, em nome do Executivo, felicitou os novos corpos sociais desejando sucesso nas ações que pretendam levar a efeito durante o seu mandato.-----

2.3 – GRUPO PARLAMENTAR DO PCP/PROJETO DE LEI Nº231/XIII/1ª (PCP)/REPOSIÇÃO DE FREGUESIAS - A senhora Presidente referiu que sobre o documento em análise o Executivo, em anterior reunião, já se pronunciou sobre o mesmo, manifestando a sua opinião pessoal relativamente ao teor do mesmo, bem como a todo o processo que gerou a reorganização administrativa a nível nacional, tendo sido dado ênfase ao nosso território. Porém, deve o Executivo comunicar qual a sua posição sobre as propostas que constam na referida iniciativa legislativa.-----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

-----A Câmara tomou conhecimento e, na sequência da explanação apresentada na reunião de Câmara de 27.09.16, deliberou por unanimidade não se pronunciar sobre a presente proposta, sem prejuízo de considerar que a reorganização administrativa deve ser reanalisada e que o processo deve ser retomado em moldes diferentes, não se consubstanciando na mera fusão de freguesias.-----

2.4 – UNIDADE DE MISSÃO PARA A VALORIZAÇÃO DO INTERIOR/PROGRAMA NACIONAL PARA A COESÃO TERRITORIAL – A

senhora Presidente referiu que a Resolução do Conselho de Ministros nº3/2016, de 14 de janeiro, incumbiu a Unidade de Missão para a Valorização do Interior (UMVI) de criar, implementar e supervisionar um programa nacional para a coesão territorial, bem como de promover medidas de desenvolvimento do território do interior de natureza interministerial. Mais referiu que o papel da UMVI, no contexto da preparação e implementação do Programa Nacional para a Coesão Territorial, assenta em dois pilares. Um primeiro pilar que reconduz à transversalidade da sua ação e que se concretiza na capacidade para propor medidas de desenvolvimento do território de carácter interministerial que resultam da articulação da ação de vários Ministérios e dos seus serviços desconcentrados. Um segundo pilar que se traduz na desejada articulação com os agentes presentes no território, em particular as Autarquias Locais associadas nas Comunidades Intermunicipais, mas também as Instituições de ensino superior, as associações empresariais, as próprias empresas, as associações de desenvolvimento local e as pessoas, cujo envolvimento na conceção e sobretudo na concretização do Programa são fundamentais.-----

-----Sobre o presente documento, referiu que a UMVI desencadeou um processo alargado de consulta e de interação com múltiplas entidades, cujos contributos foram de extrema relevância na sua elaboração. Neste contexto, a UMVI realizou um conjunto de interações tendo em vista a auscultação das várias instituições, nomeadamente as Comunidades Intermunicipais, as Instituições de Ensino Superior, os Grupos de Ação Local (GAL), as Associações Empresariais. A nível interministerial, a UMVI contou ao longo do processo com a colaboração ativa e empenhada de todas as áreas de governação,



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

designadamente dos responsáveis políticos de cada ministério bem como dos representantes designados para integrar o Conselho Consultivo. De extrema importância foi a participação em dezenas de Colóquios, Jornadas, Fóruns e Palestras, que permitiu uma maior proximidade à realidade do interior bem como um contacto direto com os seus constrangimentos.-----

-----Ainda sobre o documento em apreço, informou que somente no dia de ontem é que efetuou uma análise, ainda que sucinta, com o senhor Vice-Presidente. É seu entendimento que o mesmo documento merece uma análise profunda, pelo que é sua intenção propor uma metodologia para esse mesmo efeito, i.e., cada elemento do Executivo pode debruçar-se na análise de um dos Eixos e Medidas, a fim de posteriormente poder existir uma troca de impressões sobre a temática que cada um teve o cuidado de explorar. Referiu considerar importante que o documento seja analisado por algumas entidades, nomeadamente a Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra, na pessoa do senhor Dr. Miguel Ventura, e por pertencer à Associação a Minha Terra - Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local, bem como participou em muitas reuniões juntamente com a Câmara Municipal; o Mestre Luís Alves da Lousitânea – Liga dos Amigos da Serra da Lousã; o Prof. Doutor Carlos Fonseca; um representante do Instituto Pedro Nunes, bem como pelos Autarcas da Assembleia Municipal e Freguesias, entre outros convidados. Mais referiu, que posteriormente à análise efetuada por todos seria realizada reunião para discussão do documento, porquanto se trata de um documento em aberto, o qual poderá ser objeto de alteração em alguns assuntos, no sentido de o documento final estar de acordo com as aspirações para o nosso território. Face às suas palavras, a senhora Presidente propôs que o presente assunto seja objeto de análise e discussão na próxima reunião do Executivo -----

-----Interveio a senhora Vereadora Maria Helena Antunes Barata Moniz referindo que iria propor efetivamente que o documento fosse discutido numa próxima reunião do Executivo, por entender que a análise por si realizada foi superficial e que o mesmo deve ser objeto de uma leitura profunda, uma vez que se trata de um programa para a coesão territorial em que o nosso concelho irá ser também objeto de modificações em alguns níveis.-----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

-----Usou da palavra o senhor Vereador Mário Barata Garcia referindo que da leitura ainda que superficial que fez ao documento, considerou tratar-se de um documento onde é visível um esforço e trabalho técnico, havendo algumas temáticas que necessitam de uma melhor apreciação. Realçou, que houve a preocupação de privilegiar a diferenciação e não de tornar igual o que é diferente, valorizando o interior, aproveitando os recursos existentes, porquanto o que se tem vindo a verificar nos territórios do interior são situações menos positivas, nomeadamente quanto aos procedimentos que a administração central tem realizado, que traduzem um abandono total destes territórios. Face às suas palavras, apresentou alguns exemplos, de âmbito florestal, hídrico e agrícola, verificando-se um alheamento total tanto nestes níveis como em outros. Porém, é uma realidade que a administração central não transfere a totalidade de competências para a administração local para que se possa proceder à realização de algumas situações, o que por vezes torna moroso a resolução de alguns processos simples.-----

-----Usou da palavra o senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia referindo, que da leitura efetuada ao documento, é visível que o mesmo incluiu várias áreas, porém na sua opinião, é muito mais um documento de reflexão do próprio estado enquanto conjunto de cidadãos, de organismos e do próprio governo, uma vez que há procedimentos a levar a efeito que irão pôr em causa algumas práticas que têm vindo a praticar, as quais apesar se serem praticadas são-no erradamente. Mais referiu, que se trata de um trabalho bem elaborado, contudo não entende como é que se “irá vender” o mesmo ao poder político, uma vez que para se implementar as medidas patentes no documento, exemplificando com o mundo rural, naturalmente irá entrar-se em conflito com as práticas que presentemente estão instituídas, porquanto se trata de uma mudança completa daquilo que tem sido o paradigma da gestão pública no território, nomeadamente no território do interior do país.-----

-----Interveio o senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues referindo que, da leitura que efetuou ao documento, pode constatar que uma das medidas relativamente ao desenvolvimento económico é a redução dos impostos, nomeadamente do IRC, nos primeiros 5 anos de exercício, às microentidades



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

que venham a instalar-se nos territórios do interior e reduzir em 5 pontos percentuais todas as tabelas de IRC para micro e PME com sede e atividade principal em territórios do interior. Realçou que, para quem conhece o funcionamento da administração central, irá a AT comunicar qual o impacto orçamental que uma medida destas terá a nível nacional, sendo seu entendimento que se trata de um procedimento que irá colocar de lado aquilo que se tem vindo a construir ao longo de muitas décadas. Considera que se trata de uma medida muito séria, em que a monitorização e eficácia da mesma terão que ser devidamente realizadas, estando esperançoso quanto à implementação desta medida e de outras. Porém, a articulação entre o poder local e central tem-nos demonstrado a existência de algumas dificuldades. Referiu, ainda, ser visível no documento em apreço a transferência de algumas competências para as comunidades intermunicipais e para outras organizações, facto que há algum tempo se tem verificado a outros níveis.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade pronunciar-se sobre o relatório promovido pela UMVI - Programa Nacional para a Coesão Territorial, na próxima reunião do Executivo.-----

2.5 – OBRAS PARTICULARES/CARLOS MANUEL LARANJEIRA CAETANO GONÇALVES – Foi presente a informação da DGUPA, datada de 26.09.16, relativa à reconstrução e ampliação de varanda de habitação unifamiliar, requerida por Carlos Manuel Laranjeira Caetano Gonçalves, Cortes, freguesia de Alvares.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e de acordo com a alínea c), do nº1 do artigo 23º do RJUE, bem como com a informação técnica supra mencionada, deliberou por unanimidade aprovar o licenciamento de obras de ampliação e alteração de fachadas de habitação unifamiliar.-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta, para efeitos imediatos.-----

2.6 – OBRAS PARTICULARES/CECÍLIA DA CONCEIÇÃO FONSECA - Foi presente a informação da DGUPA, datada de 26.09.16, relativa à ampliação e alteração de moradia unifamiliar, requerida por Cecília da Conceição Fonseca, Camelinho – Cortes, Alvares.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e de acordo com a alínea c), do nº1 do artigo



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

23º do RJUE, bem como com a informação técnica supra mencionada, deliberou por unanimidade aprovar a legalização das obras de alteração de vãos e licenciamento de obras de ampliação e alteração de fachadas de moradia unifamiliar.-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta, para efeitos imediatos.-----

2.7 – OBRAS PARTICULARES/COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE ALVARES - Foi presente a informação da DGUPA, datada de 28.09.16, relativa ao licenciamento de obras de reconstrução de edifício, requerido pela Comissão de Melhoramentos de Alvares, Largo do Soito, Alvares.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e de acordo com o nº4 do artº 20º do RJUE, bem como com a informação técnica supra mencionada, deliberou por unanimidade aprovar o projeto de arquitetura.-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta, para efeitos imediatos.-----

2.8 – DÍVIDAS DE TERCEIROS/PAGAMENTO A PRESTAÇÕES/PROPOSTA -

Foi presente a informação da DAG nº52, datada de 06.10.16, relativa à proposta de pagamento em prestações de dívidas ao Município de Góis de terceiros, na qual os consumidores nº15.486 de Roda Fundeira, freguesia de Alvares; nº 12170 de Raposeira, freguesia de Góis e nº13143 de Alagoa, freguesia de Góis, solicitaram autorização para proceder ao pagamento em prestações da dívida relacionada com a prestação de serviços e resíduos.-----

-----A senhora Presidente deu conhecimento da informação nº53 da DAG, datada de 10.10.16, a qual é um aditamento à informação de 06.10.16, tendo para o efeito apresentados os devidos esclarecimentos.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a referida proposta de pedido de pagamento a prestações de dívidas de terceiros.-

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos.-----

2.9 – 14ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO/ANO 2016 - Em conformidade com o disposto na alínea d), do n.º 1, do artigo 33º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, alterada pelas Leis n.ºs 25/2015, de 30 de março, e 69/2015, de 16 julho, e 7-A/2016, de 30 de março, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a 14ª alteração ao Orçamento Municipal para o Ano de 2016, que



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

importa em 261.300,00€ (duzentos e sessenta e um mil e trezentos euros), tanto nos reforços como nas anulações, constante no Anexo I, cuja cópia fiel fica a constituir parte integrante da presente Ata. -----

----A presente deliberação foi aprovada em minuta, para efeitos imediatos.-----

2.10 – 13ª ALTERAÇÃO ÀS GOP/ANO 2016 – Em conformidade com o disposto na alínea d), do n.º 1, do artigo 33º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, alterada pelas Leis n.ºs 25/2015, de 30 de março, e 69/2015, de 16 julho e 7-A/2016, de 30 de março, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a 13ª alteração às Grandes Opções do Plano para o Ano de 2016, que importa 34.300,00€ (trinta e quatro mil e trezentos euros) nos reforços e 28.500,00 € vinte e oito mil e quinhentos euros), nas anulações, constante no Anexo II, cuja cópia fiel fica a constituir parte integrante da presente Ata. -----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos.-----

2.11 – MAPA DE TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - A senhora Presidente levou ao conhecimento do Executivo, o documento interno de transferências correntes, datado do dia seis de outubro do ano em curso.-----

-----A senhora Presidente informou, que o subsídio de transferências correntes destina-se a apoiar financeiramente a Adesa – Associação de Desenvolvimento da Serra do Açor; a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Góis, Associação Educativa e Recreativa de Góis, Lousitânea – Liga dos Amigos da Serra da Lousã e a Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Góis e Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares -----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar as transferências correntes, no montante de cinquenta e nove mil euros, cujo documento constitui o Anexo III da presente Ata.-----

-----A senhora Vereadora Maria Helena Antunes Barata Moniz propôs que a partir da presente data, tanto o Mapa de Transferências Correntes como o Mapa de Transferências de Capital, deve ser acompanhado de informação técnica que avalie se as candidaturas apresentadas para a atribuição dos subsídios se encontram de acordo com o disposto no Regulamento para o efeito, bem como, a discriminação da finalidade do mesmo.-----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

-----A senhora Presidente informou a senhora Vereadora Maria Helena Antunes Barata Moniz que os subsídios só constam em ambos os documentos quando a candidatura apresentada pela Entidade se encontra em conformidade com os requisitos constantes no Regulamento para a Concessão de Subsídios. Mais informou, que irá dar indicações aos serviços para que nos próximos documentos seja inserida a informação solicitada pela senhora Vereadora.-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta, para efeitos imediatos.-----

2.12 – MAPA DE TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL - A senhora Presidente levou ao conhecimento do Executivo, o documento interno de transferências de capital, datado do dia seis de outubro do ano em curso.-----

---A senhora Presidente informou que o subsídio de transferências de capital destina-se a apoiar financeiramente a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Góis, Comissão de Melhoramentos de Malhada e Casais e Freguesia de Vila Nova do Ceira.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar as transferências de capital, no montante de dezassete mil euros, cujo documento constitui o Anexo IV, da presente Ata.-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta, para efeitos imediatos.-----

2.13 – RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA - A Câmara tomou conhecimento do total de movimentos da tesouraria, do dia dez de outubro do ano em curso, no montante de dois milhões, quarenta e três mil. Quatrocentos e oitenta e cinco euros e vinte e seis cêntimos.-----

3 – APROVAÇÕES EM MINUTA: OBRAS PARTICULARES/CARLOS MANUEL LARANJEIRA CAETANO GONÇALVES; OBRAS PARTICULARES/CECÍLIA DA CONCEIÇÃO FONSECA; OBRAS PARTICULARES/COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE ALVARES; DÍVIDAS DE TERCEIROS/PAGAMENTO A PRESTAÇÕES/PROPOSTA; 14ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO/ANO 2016; 13ª ALTERAÇÃO ÀS GOP/ANO 2016; MAPA DE TRANSFERÊNCIAS CORRENTES; MAPA DE TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL.-----

4 – PÚBLICO:-----

-----a) Usou da palavra o senhor Dr. Miguel Ventura, Presidente da ADIBER - Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra, que iniciou a sua



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

intervenção agradecendo na pessoa da senhora Presidente toda a colaboração e apoio que a Câmara Municipal tem dado à ADIBER. -----

----De seguida, referiu que o Portugal 2020 está com uma dinâmica muito lenta, sobretudo nas medidas do FEDER e FSE que foram alocadas ao DLBC/LEADER, as quais estão neste momento totalmente bloqueadas. Sobre este Programa, informou que a ADIBER abriu duas medidas no âmbito do Plano Desenvolvimento Rural (PDR2020), uma das quais já encerrou, tendo sido rececionados 11 projetos, sendo que 2 destes são do concelho de Góis, estando a decorrer até ao dia 21.10.2016 a medida de apoio a investimentos na transformação e comercialização de produtos, havendo algumas candidaturas do concelho de Góis em preparação para serem apresentadas a este Concurso. Mais referiu, que no dia 17.10.2016 irá proceder-se à abertura da medida associada à diversificação das atividades na exploração agrícola, a qual foi aprovada na última reunião do Órgão de Gestão.-----

-----No que concerne às medidas que irão ser financiadas pelo Programa Operacional Regional Centro2020, no âmbito do FEDER e do Fundo Social Europeu, ou seja, que apoiam os investimentos em sectores não agrícolas, por exemplo, as microempresas, o turismo, restauração, alojamento e outros sectores há um desconhecimento total, porquanto as ADL não têm qualquer informação sobre as mesmas. O pouco que se vai sabendo, informalmente, contraria mesmo o que está plasmado no documento da Unidade de Missão para a Valorização do Interior, já que está nas mãos do Senhor Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional uma proposta de regulamento nacional, ou seja, o regulamento para aplicação desta medida é o mesmo para Portugal no seu todo, pelo que se questiona onde é que está presente a diferenciação territorial que cada um dos GAL representa, uma vez que a realidade e a especificidade de cada território é completamente diferente de região para região, sendo que teme que algumas das medidas e apoios que se preconizam para esse regulamento não vêm responder ao que são as necessidades dos territórios. Apresentou como exemplo o facto das taxas de apoio que foram indicadas quando foram elaboradas as estratégias serem de 50% de apoio, e agora falar-se na possibilidade de poder ir até ao financiamento de 85%, pelo



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

que se não houver reforço dos meios financeiros na nossa estratégia dos 15 projetos que eventualmente poderíamos financiar, esse número passa para 9 ou 10. Ou seja, reduz-se significativamente o impacto dessas medidas nos territórios.-----

-----Face à exposição realizada, o senhor Dr. Miguel Ventura referiu que a partilha desta preocupação serve para sensibilizar o Executivo para que nos fóruns onde participe possa ajudar a passar uma mensagem de apreensão pelo que está a suceder a estes territórios e a quem deseja aqui investir, para que de facto, quem tem o poder de decisão possa ouvir quem está no terreno e tenha a sensibilidade e a noção de que os territórios não são iguais de Norte a Sul do país e que esses programas por algum motivo são territorializados. Manifestou a convicção de que ainda vamos a tempo de alterar este cenário e contribuir para que estas Medidas contribuam de forma significativa para o desenvolvimento económico e social destas regiões. -----

-----Dando o exemplo da ADIBER, referiu que no último período de programação fica o orgulho no trabalho que foi efetuado, pois os muitos casos de sucesso, superam outros com menos sucesso, devendo-se tal ao empenho dos próprios promotores, sendo que um dos exemplos para esta conclusão está alicerçada no inquérito realizado a todas as unidades de alojamento que foram objeto de apoio pelo Subprograma 3 do ProDeR e, durante a época estival, foram mais de cinco mil as dormidas registadas nessas Casas. São valores significativos para a Região e, se não houver uma mudança daquilo que se está a passar, irá ser impossível continuar a evoluir neste sentido. Concluiu, referindo que se presentemente, não se está a responder às necessidades do território é porque efetivamente não temos condições para o fazer, sendo uma realidade o descrédito dos investidores em todo o processo e a própria desmotivação das equipas técnicas que se sentem impotentes para ajudar quem as procura. -----

-----Concluiu, agradecendo toda a colaboração e incentivo que tem recebido da parte da senhora Presidente da Câmara Municipal de Góis, o que tem sido fundamental para ajudar a ultrapassar estes momentos menos positivos, acreditando e tendo esperança que melhores dias virão. -----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

-----A senhora Presidente agradeceu ao senhor Dr. Miguel Ventura as informações prestadas, solicitando que elabore um documento sobre a temática em questão, no sentido do Executivo subscrever o mesmo, a fim de o remeter à CIM-RC. Secretaria de Estado Regional e à própria CCDRC, para que sejam solidários com os municípios do interior nas questões de maior relevância para a nossa região.-----

-----Dada a palavra, o senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues felicitou o senhor Dr. Miguel Ventura pelo trabalho que a ADIBER tem vindo a desenvolver, sendo que relativamente ao assunto objeto da sua intervenção corrobora inteiramente com a elaboração de um documento sobre a questão em causa, com o intuito de o mesmo ser presente à respetiva secretaria de estado.--

-----A senhora Presidente terminou este assunto, reiterando em nome do Executivo, as suas palavras de reconhecimento e agradecimento ao senhor Presidente da Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra pela preocupação demonstrada relativamente aos assuntos de interesse para a região da Beira Serra.-----

-----b) Usou da palavra o senhor António Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova do Ceira, agradecendo o subsídio atribuído pela Câmara Municipal à Freguesia, o qual tem como finalidade os trabalhos de beneficiação de alguns dos açudes de Vila Nova do Ceira. Mais se congratulou, pelo facto de a Câmara Municipal ter disponibilizado, em dia de mercado municipal, transporte aos munícipes varzeenses para a sede do concelho e vice-versa. Terminou, referindo registar com agrado a presença do senhor Bispo de Coimbra na inauguração da Capela do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Góis, em Vila Nova do Ceira, felicitando o senhor Felisberto Costa pelo excelente trabalho realizado.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

-----E, não havendo outros assuntos a tratar, a senhora Presidente declarou encerrada a reunião, pelas catorze horas e dez minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, sob a responsabilidade da Secretária.-----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

A Presidente da Câmara Municipal,

A Secretária
